

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Ata da 16ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Economia Solidária
2 do Estado do Paraná, coordenada pela Presidente **Suelen Glinski Rodri-**
3 **gues dos Santos** (SETR), realizada no dia 12 de dezembro de 2023, com
4 início às 14h00 horas, no Palácio das Araucárias – Curitiba, Rua Jacy Lou-
5 reiro de Campos s/nº, CEP 82590-300, Curitiba/PR. Participaram os se-
6 guintes representantes das entidades que compõem o Conselho Estadual
7 da Economia Solidária – CEES: Suelen Glinski Rodrigues dos Santos, re-
8 presentante da Secretaria Estadual do Trabalho, Qualificação e Renda
9 (SETR); Rodriano de Souza, representante da Superintendência Geral de
10 Diálogo e Interação Social (SUDIS); Maria Luísa Carvalho, representante
11 da Rede de Incubadoras Universitárias de Apoio e Fomento à Economia
12 Solidária – RIU/PR; Maria de Fátima de Costamilan representante da ONG
13 Moradia e Cidadania Paraná, Tânia Mara Jubanski dos Santos, represen-
14 tante da Rede Paranaense de Economia Solidária / Rede Mandala. Su-
15 plentes: Amanda Correia dos Santos (SETR); Douglas Fontana Miranda
16 Secretário Executivo Suplente (SETR); Rosângela Rigoni (Cáritas Brasilei-
17 ra – Regional Paraná); Edson Leonardo Pilati, representante pela rede Co-
18 operativa Mista de Agra industrialização Comercialização da Agricultura
19 Familiar e Reforma Agrária – Copernaturingá; Convidados. Thalita Renata
20 de Oliveira Assessoria Técnica (SETR); Adriana Kampa (Diretora de Fo-
21 mento e Renda - SETR), Victor Florentino (Assessor Técnico – SETR),
22 empreendimentos presentes Luciano Planca, (Copasol), Bernadete (Feira
23 Permanente), Deandro dos Santos (Arte Indígena), Elon Cucas Jacinto (A-
24 pora Ete), Sthefany Lourenço (Apora Ete), Rejane Oliveira (Rêque Faz U-
25 topia), Selma Bernadino (Câmara SJP), Eliana Dantas (Cefúria), Luis Per-
26 quino (Associação Tupi), Willian Gustavo (Três Marias), Tania Maria Fer-
27 reira (Três Marias), Teresa Mendes (Macramêodara), Valter Luiz Estevão
28 (Eco Pontal), Durce Figueiredo (Fórum Regional de Curitiba), Rayane Cos-
29 ta (Cáritas Cefúria), Jacson Temaro (Copasol), Antonia Assis (Cefúria),
30 Rozalba (Associação Padarias Comunitárias), Tendo como **pauta: 1. A-**
31 **bertura da Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Economia So-**
32 **lidária no Paraná CEES; 2. Aprovação das Atas 13ª, 14ª, 15ª Reunião**
33 **Ordinária, e 4º, 5º, 6º Reunião Extraordinária; 3 Fórum Estadual de**
34 **Economia Solidária do Paraná; 4 Avaliação da IV Mostra Paranaense**
35 **de Economia Solidária – Regional Maringá; 5 Calendário de Reuniões**
36 **Conselho Estadual de Economia Soldária 2024; 6 CADSOL; 7 Dia Na-**
37 **cional da Economia Solidária; 8 Encerramento da Reunião Ordinária**

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA

38 **com visitação a V Mostra Paranaense de Economia Solidária – Regio-**
39 **nal de Curitiba;** Presidente Suelen inicia a 16ª Reunião Ordinária, agrade-
40 cendo a presença de todos os participantes, destacando a importância da
41 participação ativa na reunião, a mesma comentou sobre as Mostras anteri-
42 ores realizadas em Curitiba, Londrina, Litoral e Maringá. Destacou o su-
43 cesso e a relevância desses eventos para a promoção e disseminação dos
44 objetivos da economia solidária. Presidente compartilha informações sobre
45 as realizações e conquista obtida nas mostras anteriores destaca o envol-
46 vimento da comunidade, o alcance das metas estabelecidas e os benefí-
47 cios gerados para a sociedade ressalta a importância do trabalho coletivo
48 e agradece o empenho de todos os envolvidos na organização, reitera a
49 gratidão pela presença de todos e convida os participantes a contribuírem
50 ativamente na 16ª Reunião Ordinária. Presidente Suelen deu início as pau-
51 tas, abordando a aprovação das atas das 13ª, 14ª, 15ª Reuniões Ordiná-
52 rias, assim como das 4ª, 5ª, 6ª Reuniões Extraordinárias. A mesma expli-
53 cou que as atas acumularam devidas algumas correções solicitadas pela
54 conselheira Maria Luisa e comenta que a servidora Thalita realizou as alte-
55 rações e que as atas corrigidas foram reenviadas por e-mail. Presidente
56 Suelen informa aos presentes a presença da convidada Selma, do municí-
57 pio de São José dos Pinhais, abre espaço para os conselheiros contribuí-
58 rem com eventuais adequações e sugestões em relação as atas a serem
59 aprovadas. Conselheira Maria Luisa ressaltou os pontos que havia enviado
60 por e-mail para correção nas atas, indicando que ainda estavam penden-
61 tes. Ela afirmou que não se trata de preciosismo, mas sim de um docu-
62 mento oficial público e histórico, solicitando maior cuidado na elaboração
63 das atas. Maria Luisa destacou a importância da ata da 6ª reunião Extra-
64 ordinária. A presidente Suelen sugeriu aprovar as demais atas e realizar as
65 correções. A suplente Amanda esclareceu que houve um equívoco no re-
66 envio das atas aos conselheiros, pois as alterações sugeridas já haviam
67 sido corrigidas. Comprometeu-se a reenviar a ata correta por e-mail. A
68 conselheira Maria Luisa pediu acesso à última correção. **Item 2.** As atas
69 foram aprovadas com ressalvas, considerando que o e-mail com as atas
70 corrigidas seja encaminhado para os conselheiros até dia 13/12/2023. Foi
71 estabelecido que se caso houver novas revisões pelos conselheiros, os
72 mesmos devem retornar por e-mail até sexta-feira (15/12/2023). **Item 3.**
73 **Fórum Estadual de Economia Solidária do Paraná.** Presidente Suelen
74 fez um breve relato sobre o Fórum, esclarecendo que qualquer dúvida se-
75 ria repassada para a suplente Amanda, que acompanhou mais de perto

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA

76 nos últimos dias, a mesma informa que foi realizado a conferência de to-
77 das as documentações mencionando a presença do Dr. Victor da Assesso-
78 ria Técnica na reunião. Destaca que, devido a secretaria ser nova, foi ela-
79 borado um regimento interno que regulamenta a secretaria pelo Dr. Victor,
80 além disso, foi revisada toda a parte formal de todos os conselhos que
81 competem a SETR, não apenas do conselho de economia solidária, mas
82 também do conselho do trabalho, que acompanha a mesma pasta. Duran-
83 te a busca, foi localizado apenas um ofício do Fórum, que foi encaminhado
84 quando o Conselho Estadual de Economia Solidária foi constituído com a
85 indicação dos membros, mas não veio assinado. Destaca que foi solicitada
86 a documentação ao Fórum Estadual de Economia Solidária que inclui a ata
87 da reunião do Fórum em que foram elencados os membros que iriam re-
88 presentar o Fórum no Conselho, bem como documentos de instituição, re-
89 gimento interno e regulamento, conforme o encaminhamento por e-mail.
90 Presidente Suelen informou que, apesar de ter sido encaminhado um ofí-
91 cio do secretário Mauro Moraes, a ata da reunião do Fórum não foi envia-
92 da. Explica que, quando de questionado as representações governamen-
93 tais no conselho, é mostrada toda a legislação pertinente. Destacou que a
94 composição do conselho segue o mesmo alinhamento conforme a legisla-
95 ção, e todas as representações, tanto titulares como suplentes, são indica-
96 das via ofício por suas entidades representativas, a mesma reforça a im-
97 portância de ter a documentação completa, mencionando que, caso haja
98 perguntas sobre a participação dessas instituições no Conselho Estadual
99 de Economia Solidária, é necessário apresentar a ata da reunião do Fórum
100 e um ofício assinado pela comissão diretiva que representa o Fórum. Dire-
101 tora Adriana esclarece que as solicitações referentes às atas serão atendi-
102 das e destaca a importância do Fórum e seu histórico na indicação dos re-
103 presentantes. Além disso, ela menciona que a formalidade é necessária e
104 que a intenção é sempre realizar o melhor trabalho possível. Conselheira
105 Tania se apresenta e informa sobre a ausência dos demais membros da
106 executiva do Conselho, que não puderam comparecer devido demandas
107 agendadas para a mesma data, a mesma esclarece o motivo da documen-
108 tação questionada, salientando que o Fórum não é uma instituição regis-
109 trada em cartório. Ela ressalta que o Fórum é autogestionário, seguindo os
110 princípios da economia solidária, e que não possui uma presidência, mas
111 sim uma coordenação e uma executiva composta por três membros da e-
112 xecutiva, conforme estabelecido no regimento interno. A mesma enfatiza
113 que, devido a estrutura de gestão, não é possível ter uma pessoa específi-

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA

114 ca e individual assinando pelo Fórum. A responsabilidade recai sobre a
115 executiva, e todas as três pessoas dessa instância devem assinar conjun-
116 tamente, esclarece que o regimento interno não foi incluído na documenta-
117 ção solicitada, destacando que essa informação não foi requerida inicial-
118 mente, sobre a questão da participação do governo no Fórum, a mesma
119 admite não ter informações precisas sobre a extensão dessa participação.
120 Sobre a solicitação da SETR em relação aos participantes do Fórum Esta-
121 dual de Economia Solidária, menciona a presença significativa de empre-
122 endimentos e artesãos do Fórum, mas ressalta que as informações pesso-
123 ais dos participantes são confidenciais, não permitindo a divulgação de
124 nomes, e-mails e contatos. Destaca que foi solicitado regimento e a legali-
125 dade dele, fala que como já informado pelo conselheiro Edson o Fórum
126 não é uma instituição portanto, não tem a documentação registrada em
127 cartório, assim como outros Fóruns (Estadual, Nacional, Municipal) rela-
128 cionados a economia solidária, não possuem documentação formal para
129 comprovar sua existência, enfatiza que, no movimento de economia solidá-
130 ria, o princípio da autogestão é fundamental. A mesma ressaltou que, de-
131 vido a essa característica, não é possível burocratizar o processo da mes-
132 ma maneira que ocorre em instituições normais. Destaca que os empreen-
133 dimentos vinculados ao Fórum praticam a autogestão, reforçando o com-
134 promisso com os princípios da economia solidária. Conselheiro Edson des-
135 tacou que o Fórum não é uma instituição jurídica e não possui CNPJ. O
136 mesmo enfatizou que o Fórum é um espaço de discussão, debate e movi-
137 mento, e não busca reconhecimento jurídico ou legalidade formal, o mes-
138 mo explica que a organização do Fórum ocorre por meio de encontros re-
139 gulares. Existem atas desses encontros, embora nem todas estejam dis-
140 poníveis, especialmente nos primeiros anos do movimento, onde algumas
141 partes foram perdidas, conselheiro Edson fala que a documentação mais
142 relevante seria a do último encontro, o 8º, que inclui a documentação do
143 encontro onde ele foi eleito. Ressalta a existência de atas, documentação
144 da eleição e gravação que elegeu os conselheiros, assegurou que todas
145 as documentações, mesmo as não registradas em atas, estão gravadas.
146 Diretora Adriana Kampa, informa que o regimento do Fórum foi encami-
147 nhado a SETR e esclarece alguns pontos sobre o pedido de documenta-
148 ção. Ela destacou que o documento continha informações sobre as três
149 representações e explicou que o que estava sendo solicitado são docu-
150 mentos que inclusive são previstos pelo próprio regimento do Fórum. Dire-
151 tora Adriana menciona que o documento das atas e das eleições não foi

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA

152 incluído, mas ressaltou que o que foi enviado estava anotado. A mesma
153 esclarece que as solicitações foram feitas com base no que havia de do-
154 cumentação disponível para eles na ocasião. E explica que fizeram o pos-
155 sível com as informações que receberam, para acrescentar no regimento,
156 conselheiro Edson destacou que, assim como o fórum não é formal com
157 CNPJ e assinaturas, o regimento também segue a mesma natureza infor-
158 mal. O mesmo enfatizou que ambos são acordos estabelecidos dentro do
159 movimento da Economia Solidária, explica que a participação no Fórum é
160 aberta a todos que se consideram pelo movimento de Economia Solidária,
161 independentemente da natureza da sua organização. O processo eleitoral
162 envolve a escolha de uma coordenação, e todos que participam do Fórum
163 têm o direito de se envolver nesse processo. Conselheiro Edson abordou a
164 questão da participação de governos, esclarecendo que sempre houve es-
165 sa presença, mas a resolução dessa questão foi discutida em instância
166 nacionais, como a 6ª Plenária Nacional, que é a instância máxima em nível
167 nacional, envolvendo a presença de conselheiros como Tania, Durce e
168 Luis Pequeno. Informa também que a 6ª Plenária Nacional, que é a instân-
169 cia máxima em nível nacional, determinou uma readequação do regimento
170 nacional do Fórum. Esse processo está atualmente em discussão e cons-
171 trução, com o objetivo de alcançar uma padronização nacional do regimen-
172 to do Fórum Brasileiro. Conselheiro menciona que a pauta sobre a perso-
173 nalidade jurídica do Fórum também foi debatida na 6ª Plenária Nacional.
174 Com 300 delegados presentes em Brasília, a discussão envolveu a deci-
175 são sobre se o Fórum deve ou não ter personalidade jurídica. Até o mo-
176 mento, essa questão não foi resolvida e será parte de um processo de
177 amadurecimento coletivo, fala que a formalização e registro formal do Fó-
178 rum como uma entidade legal será uma decisão coletiva que a economia
179 solidária tomará ao longo do tempo desse processo. As conferências pla-
180 nejadas serão instrumentais nesse diálogo e amadurecimento. O mesmo
181 ressaltou o desejo dos Fóruns de serem reconhecidos como instâncias im-
182 portantes da economia solidária. Conselheira Maria Luisa expressa sua
183 frustração, enfatizando pontos importantes sobre a situação do Fórum e
184 dos empreendimentos associados a ele, a mesma pergunta a Rosalva e
185 Durce sobre quanto tempo que cada uma está envolvida na economia so-
186 lidária, ressaltando 22 e 25 anos de experiência, conselheira Maria Luisa
187 destacou que ao longo de todo esse tempo, as pessoas presentes na reu-
188 nião estiveram envolvidas na luta pela economia solidária, fala que foi ex-
189 plicado várias vezes que não existe regimento e não existe CNPJ, e inclu-

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA

190 sive uma das reivindicações que tem ao poder público é criar uma pessoa
191 jurídica consoante com a economia solidária, porque o Fórum não é MEI, a
192 mesma reforçou que a insistência do governo em não reconhecer o Fórum
193 e os empreendimentos associados é desrespeitosa. Conselheira esclare-
194 ceu que o Fórum não possui uma pessoa jurídica. Ela também ressaltou
195 que o governo nunca mostrou interesse em participar do Fórum, apesar
196 das portas estarem abertas, inclusive a do governo atual que é um gover-
197 no fascista que apoiou Jair Bolsonaro que acabou com a SENAES. Conse-
198 lheiro Maria Luisa expressa seu descontentamento com as ameaças rece-
199 bidas, menciona que o conselho foi ameaçado a não ter diária. A mesma
200 destaca que a paciência se esgotou e que as conselheiras Tania e Rosan-
201 gela já explicaram várias vezes a realidade do Fórum, e mesmo assim, o
202 reconhecimento não é concedido, relata também a eleição democrática
203 durante a pandemia destacando o debate e a participação ativa de várias
204 instituições que queriam fazer parte do conselho. Encerra enfatizando sua
205 frustração com a falta reconhecimento. Conselheira Maria de Fátima res-
206 salta quanto ao Fórum Nacional Brasileiro, que por partes do governo bus-
207 caram promover o processo participativo e a representação dos trabalha-
208 dores. Destacou a contribuição dos Fóruns na construção da Secretaria
209 Nacional de Economia Solidária (SENAES) desde 2003, através do diálogo
210 constante. Menciona a entrega de um documento que deveria ser incluído
211 em uma cartilha para o governo estadual. Esse documento continha as
212 contribuições do Estado do Paraná, incluindo demandas apresentadas du-
213 rante conferências que deveriam ser executadas, pois são questões cons-
214 titucionais que não deveriam estar em debate, a mesma expressa surpresa
215 com o pedido recente de informações, especialmente pela ameaça da pa-
216 ralisação das atividades do Conselho. Ela enfatizou que o conselho já exis-
217 te há dois anos e que enfrentam prejuízos devidos a lentidão do governo
218 em indicar um secretário executivo. Conselheira Maria de Fátima observou
219 as consequências do desarranjo político pós-pandemia e o desvirtuamento
220 da representação nos Fóruns. Destacou que a proporção de representa-
221 ção, com 50% para os trabalhadores, 25% para o governo e 25% para en-
222 tidades de apoio, sendo ignorado ou desvirtuado. A mesma compartilha
223 sobre o histórico de reuniões em locais improvisados até a consolidação
224 em salas fixas, sempre respeitando o regimento. Ressalta a importância do
225 Fórum em mobilizar e desmobilizar, enfatizando que a clareza e confiança
226 são essenciais, e que se sentirem ameaçados a confiança será quebrada,
227 relata que estão tendo muita paciência, que se estivessem na mesa com a

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA

228 central de trabalhadores, a conversa seria menos tranquila, e o secretário e
229 o governador não estariam tão tranquilos. Representante do Fórum que
230 estava presente na reunião pediu a palavra para expressar sua indignação
231 em relação ao pedido do governo e destacou a importância do Fórum na
232 criação e sustentação do Conselho, ressalta que o conselho só existe por-
233 que o Fórum Paranaense foi chamado há quatro anos pelo procurador Dr.
234 Olimpio para instalar o conselho, que já estava previsto em lei. Destacou
235 que a existência do conselho esta diretamente ligada a existência do Fó-
236 rum. A mesma expressou indignação diante da possibilidade de o governo
237 exigir uma regulamentação, ameaçando a saída do Fórum do conselho.
238 Ela enfatizou que o Fórum não pode aceitar que, após mais de 20 anos de
239 luta pela criação do conselho, o governo agora questiona sua permanên-
240 cia, lamenta que a mudança do governo resulte na falta de reconhecimen-
241 to, sua indignação reflete a frustração diante da possibilidade de o conse-
242 lho, conquistado com esforço ao longo dos anos, ser questionado e amea-
243 çado devido a mudanças políticas. Vanda de Assis que faz parte do centro
244 de formação do Cefúria expressa sua indignação em relação ao pedido do
245 governo ao Conselho Estadual de Economia Solidária, a mesma caracteri-
246 zou o pedido do governo como uma perseguição ao movimento de eco-
247 nomia solidária e considerou a situação ridícula. Destacou a importância
248 de o governo retirar as ameaças contidas no documento. Vanda enfatizou
249 a importância de representantes de o governo visitar e conhecerem de fato
250 o movimento de economia solidária. Ela considera o pedido do governo
251 como sinal de desconhecimento e desrespeito em relação ao movimento,
252 como integrante do Conselho Permanente de Direitos Humanos, Vanda
253 ressaltou que a participação na sociedade civil e sua eleição ocorreram
254 legitimamente. A mesma defendeu a seriedade e o comprometimento dos
255 movimentos de economia solidária. Destacou que o movimento existe e
256 não vai mudar sua forma autogestionária de organização apenas porque o
257 governo pede ou ameaça. Considerou inaceitável que tais pressões acon-
258 teçam dentro da economia solidária. Conselheiro Edson expressou sua
259 preocupação com a continuidade do funcionamento do conselho e ressal-
260 tou a importância das diretrizes apresentadas pela conselheira Maria de
261 Fátima, aprovadas em uma conferência estadual no Paraná, como base
262 para a construção de um programa, mencionou as várias iniciativas, como
263 cadastros de empreendimentos e projetos em áreas como reciclagem e
264 agricultura familiar pelo governo do estado, no entanto enfatiza a necessi-
265 dade de uma participação conjunta do conselho junto a Secretaria, pois o

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA

266 fórum é composto por esses empreendimentos. Ele destaca que, a iniciati-
267 va não parta apenas da secretaria, mas também seja debatida e encami-
268 nhada pelo conselho, pois será mais eficaz, o mesmo informou sobre a
269 próxima conferência estadual em 2024, onde serão revisados todos os
270 programas apresentados em 2024. Edson solicita que a próxima pauta, em
271 2024 inclua a organização do processo de um programa estadual, cum-
272 prindo a lei do conselho e seus objetivos, esclarece ao Dr. Victor que as
273 seis representações do conselho são entidades legais com CNPJ. Mencio-
274 na que os ofícios foram encaminhados pelas entidades, sendo o mesmo e
275 Adilson indicados, com o presidente da cooperativa assinando o ofício.
276 Conselheiro Edson salienta que não é uma questão de questionamento se
277 a eleição que o Fórum fez tem legitimidade ou não. No entanto, explica
278 que o estado precisa de comprovação da legalidade das entidades indica-
279 das para o conselho conforme prevista na lei, da exemplo do empreendi-
280 mento da Conselheira Tania, a Incubadora Tecnológica fala que todos tem
281 uma indicação dos seus empreendimento para o conselho. E ressalta que
282 todas as indicações dos empreendimentos foram encaminhadas pelo Fó-
283 rum, elegidas e enviadas ao conselho. Diretora Adriana, representante do
284 governo e da secretaria, expressou sua tristeza com as palavras pesadas
285 dirigidas a equipe. Ela enfatiza que é uma servidora pública em constante
286 aprendizado, credita os avanços recentes dos últimos 12 meses e destaca
287 que em nenhum momento questionou a legitimidade do Fórum, esclarece
288 que a solicitação de informações sobre a construção do Fórum não foi feita
289 com o intuito de desabonar ninguém. O pedido não envolvia o CNPJ do
290 Fórum, mas informações de como foi formado. A mesma ressaltou que as
291 solicitações do governo visam efetivar a economia solidária e não tem a
292 intenção de desmerecer ninguém, deixa claro que a abordagem do gover-
293 no e da secretaria é séria e visa a organização necessária da economia
294 solidária. Explica que a solicitação não foi direcionada ao Conselho, mas
295 ao Fórum, e que não tem intenção de deslegitimar o Fórum e pediu que,
296 caso tenha as informações solicitadas, compartilhem, pois a secretaria não
297 tem os documentos sobre as indicações feitas. A mesma pede desculpas e
298 esclareceu que o objetivo não era ofender, mas obter informações para
299 construir uma política conjunta, diz que caso o Fórum tenha as informa-
300 ções sobre as reuniões mencionadas, compartilhe-as, por fim ressalta que
301 mesmo que gestões anteriores não tenham participado do fórum, a gestão
302 atual tem interesse, e reitera o compromisso em trabalhar juntos na cons-
303 trução da economia solidária. Conselheira Rosangela relata que teve uma

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA

304 conversa com Gilberto Carvalho, Secretário Nacional de Economia Popular
305 e Solidária - SENAES, expressando suas preocupações relacionadas a
306 SENAES e o que está acontecendo no Paraná. Menciona que enviou um
307 ofício do Fórum para a Secretaria do Trabalho em 03/12/2023, e está a-
308 guardando uma resposta até o dia seguinte desta reunião quando se en-
309 cerra o prazo de 10 dias para o envio. O ofício solicita as informações de
310 todas as pessoas que fazem parte da secretaria (SETR), incluindo nome,
311 telefone e e-mail de representantes do governo do estado. A mesma, des-
312 taca a insatisfação e tristeza em relação a alguns conselhos que se deses-
313 truturaram sob o governo atual. Ela sugere que o conselho tenha, na exe-
314 cutiva, um funcionário concursado para evitar perda de documentos e des-
315 gastes, enfatizando que a economia solidária trabalha de forma humanitá-
316 ria e coletiva. Pede respeito ao prazo de envio do ofício e solicita que seja
317 entregue até a data prevista. Rosangela diz que não é a sociedade civil
318 que deve satisfação ao Estado, mas sim o governo que deve satisfação à
319 população. Afirma estar desempenhando seu papel em defesa dos empre-
320 endimentos e expressa sua gratidão pelos conselheiros que permanece-
321 ram indicados pelo fórum desde o início. Presidente Suelen, finaliza o pon-
322 to de pauta, diz precisar da documentação e pede para serem encaminha-
323 das as informações na qual o conselheiro Edson havia passado em reuni-
324 ão referente ao ofício. Conselheira Rosangela pede para que o ofício seja
325 encaminhado e endereçado para o professor Lemos e para o Promotor O-
326 límpio. **Item 4. Avaliação da 4ª Mostra de Economia Solidaria em Ma-**
327 **ringá.** Presidente Suelen aborda a avaliação da 4ª Mostra, destacando a
328 importância do *feedback* dos empreendimentos participantes. Relata que
329 apenas 10 empreendimentos responderam a avaliação. Conselheiro Ed-
330 son destaca que irá incentivar outros empreendimentos a fornecerem suas
331 contribuições. Presidente Suelen ressalta o calendário das reuniões do
332 Conselho Estadual de Economia Solidária para o ano de 2024, expõe que
333 conforme o regimento é necessário realizar reuniões ordinárias mensais a
334 partir de fevereiro, além de reuniões descentralizadas a cada trimestre. A
335 presidente sugere realizar a primeira reunião no mês de fevereiro em Curi-
336 tiba e definir o calendário completo na própria reunião. **Item 6. Cadsol.** A
337 mesma agradece ao conselheiro Edson pela articulação que resultou na
338 resposta ao pedido de avaliação da minuta do Fundo de Economia Solidá-
339 ria, que estava aguardando resposta no governo federal desde abril na
340 SENAES. A suplente Amanda menciona que a resposta será compartilha-
341 da no grupo de WhatsApp e informa que recebeu uma nota técnica em

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA

342 resposta à questão do Fundo Estadual. A minuta teve um parecer positivo,
343 estando em consonância com o previsto na lei nacional de economia soli-
344 dária. No entanto, ela destaca que a lei nacional ainda não foi aprovada, o
345 que coloca a minuta em incoerência com o projeto de lei do Fundo Nacio-
346 nal de Economia Solidária. A diretora Adriana menciona que a aprovação
347 atualmente está vinculada ao Projeto de Lei (PL) e pede para a conselhei-
348 ra Tania repassar as informações aos demais conselheiros. A suplente
349 Amanda informa sobre uma reunião anterior com a rede de gestores, des-
350 tacando que foi relatado nela que no dia 15 de dezembro de 2023 haverá
351 um lançamento do Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos
352 Solidários (Cadsol) por meio de uma transmissão ao vivo. O Cadsol está
353 em processo de construção desde que a Secretaria Nacional de Economia
354 Solidária (SENAES) sinalizou seu retorno. Informa que ainda não recebe-
355 ram retorno sobre as normativas e diretrizes nacionais que embasarão o
356 Cadsol. Destaca que a comissão estadual do Paraná, formada por conse-
357 lheiros como Maria Luisa, Presidente Suelen, Tania, e Rodriano, têm co-
358 nhecimento sobre o sistema, mas aguarda as normativas federais antes de
359 iniciar o cadastro dos empreendimentos. Presidente Suelen agradece a
360 presença da Selma de São José dos Pinhais e destaca a participação e
361 exposição dela sobre as mães de crianças com autismo e economia soli-
362 dária. Selma menciona a necessidade específica de inclusão dessas pes-
363 soas no mercado de trabalho, pois muitas mães enfrentam dificuldades de
364 encontrar oportunidades de emprego devido à falta de assistência para
365 cuidar de suas crianças com autismo. Ela destaca a importância de consi-
366 derar esses casos e buscar formas de apoiar essas famílias dentro do con-
367 texto da economia solidária, conselheira Tania menciona a Libersol, uma
368 organização que trabalha com o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial)
369 na região metropolitana, indicando que eles podem fornecer informações
370 sobre iniciativas de economia solidária voltada para pessoas que frequen-
371 tam o CAPS. Maria Luisa e Tania convidam a todos para participarem de
372 um evento que ocorrerá na Feira Permanente em alusão ao Dia Interna-
373 cional da Economia Solidária. **Encerramento.** Esgotada a pauta, a presi-
374 dente **Suelen Gliniski Rodrigues dos Santos** deu por encerrada às 16:05
375 hrs a 16ª Reunião Ordinária do CEES e eu, **Thalita Renata de Oliveira**,
376 lavei o presente ata. Curitiba, 12 de dezembro de 2023. **Deliberações:**
377 Aprovação das atas com ressalva, mediante o envio do arquivo correto das
378 mesmas aos conselheiros até o dia 15/12/2023. 17º Reunião do Conselho

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA

379 Estadual de Economia Solidária em Curitiba e definição do calendário de
380 2024 nesta reunião.